

Módulo 4

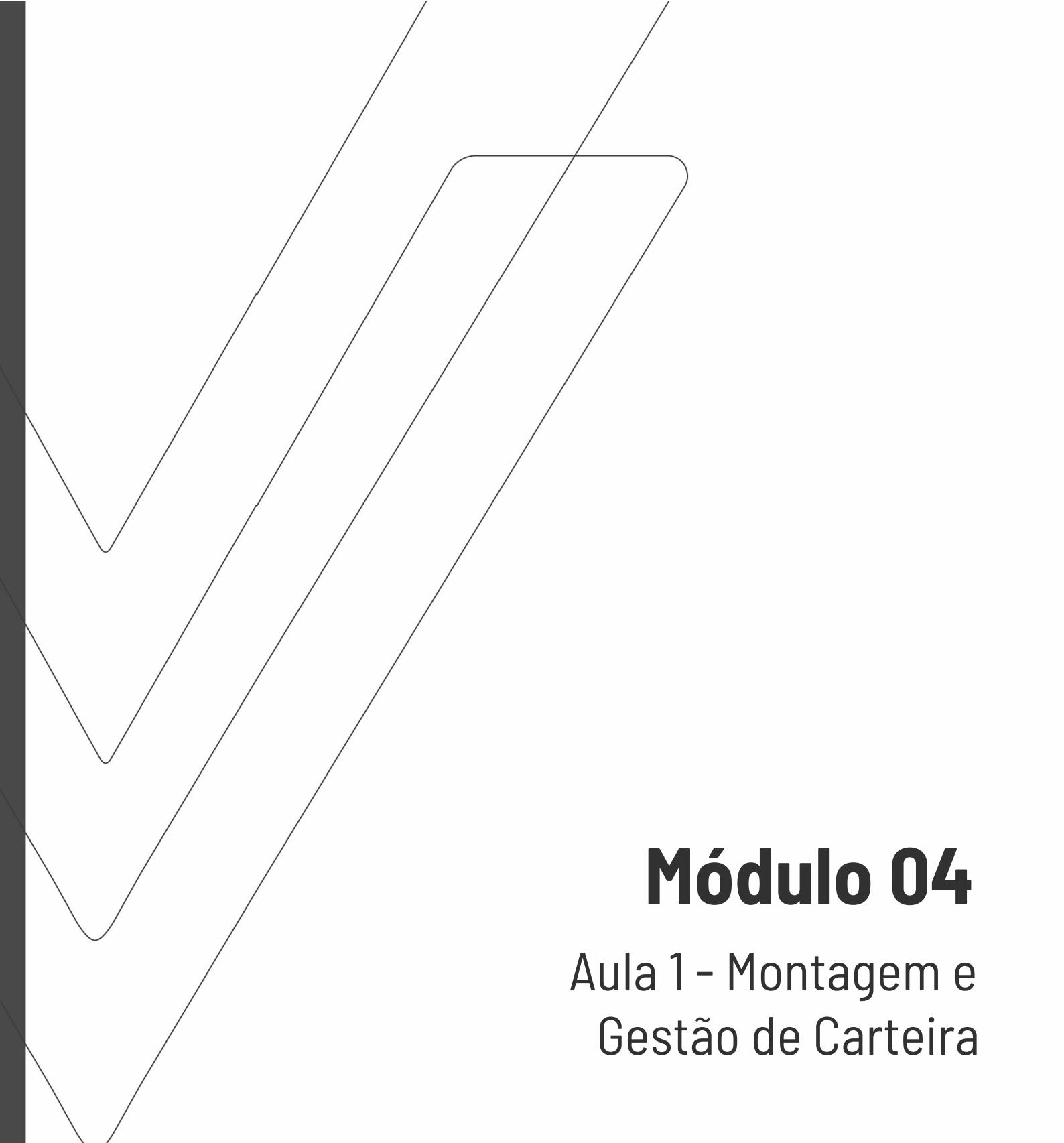
Gerenciamento de Carteira

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM
Me Poupe!

Módulo 4 - Gerenciamento de Carteira

Índice

Aula 1 - Montagem e Gestão de Carteira.....	3
Aula 2 - Gerenciamento de Carteira.....	7



Módulo 04

Aula 1 - Montagem e Gestão de Carteira

MINHA CARTEIRA
NÚMERO U M
Mé Poupe !

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Módulo 4 - aula 1 - tópico 1

Chegamos ao módulo 4! Neste momento, é importante relembrar alguns fatores determinantes para a trajetória de um investidor de sucesso (como você!). A primeira característica importante é a organização. Investidora e investidor bem preparado conhece o mercado, procura se informar sobre as empresas e seu histórico financeiro, consulta seus pares, faz análises periódicas e tem sempre uma calculadora em mãos, para fazer prognósticos mais acertados.

Mas não é só o prepraro técnico que conta nessa hora. Também é preciso ter curiosidade, reforçar a capacidade “fuçativa” que Luiza Trajano sempre comenta em suas entrevistas, correr atrás de novidades e testar o fôlego de oportunidades novas, com base em evidências e dados. E, mais que tudo, uma investidora ou investidor de sucesso é paciente. Sabe analisar e aguardar o bom momento para dar o bote, feito um tubarão. Economiza energia, concentra esforços e dá tiros mais certeiros, tentando errar o mínimo possível. Você está se sentindo mais preparado para essa jornada? Vamos relembrar alguns pontos importantes para a gestão de carteira e também saber um pouco mais sobre benchmark nessa aula 1. Então, vamos ao conteúdo!

Gestão de carteira

Sempre vale relembrar: os investimentos devem ser feitos de acordo com suas necessidades e objetivos. Isso é prioridade. Para que esse processo aconteça da melhor maneira, gaste um tempo listando seus reais objetivos e o que

Me Poupe !

espera obter de retorno de cada um de seus investimentos.

Tenha isso sempre em mente na hora de compor a sua carteira.

Com seus objetivos e necessidades em mãos, vale considerar também a teoria moderna de carteiras ou teoria de portfólios, criada por Harry Markowitz. Essa teoria busca avaliar a melhor relação entre risco e retorno de uma carteira, considerando a chamada fronteira eficiente. Dessa forma, a diversificação é uma maneira de reduzir risco e potencializar o retorno.

Para essa análise, o importante é que você estabeleça o retorno e perceba qual o percentual de risco da carteira. Não se esqueça de considerar também que existe uma correlação entre os ativos. Por isso, analisar os setores é fundamental.

Módulo 4 - aula 1 – tópico 2

Se você fizesse uma lista de prioridades de investimento, o que será que deveria estar bem no topo?? Já parou pra pensar nisso? Então, vamos te ajudar! Neste tópico, vamos falar do que é essencial nesse momento da jornada do investidor.

É o seguinte: a primeira coisa que você precisa fazer é justamente ter em mente o retorno esperado do ativo e o retorno esperado da carteira.

O retorno anual esperado, por exemplo, é o que vai permitir a construção da independência financeira, pois ele funciona como um benchmark.

Se considerarmos a análise técnica, o retorno esperado é o alvo da ação, que depende da estratégia utilizada. Aqui, o objetivo é girar a carteira e buscar novos alvos.

Já na análise fundamentalista, uma técnica utilizada é comprar ações descontadas e vender quando ficarem caras. Faz todo sentido, não é mesmo?

Por outro lado, ações compradas para longo prazo devem passar por uma análise diferente. Se a condição geral da empresa não mudar, principalmente quando se investe buscando um retorno em forma de dividendos, a venda deve ser muito bem pensada e a valorização da ação não será determinante para essa decisão.

Se a empresa continua pagando dividendos constantes e eles estão aumentando ao longo do tempo, nesse caso, o ativo pode permanecer na carteira.

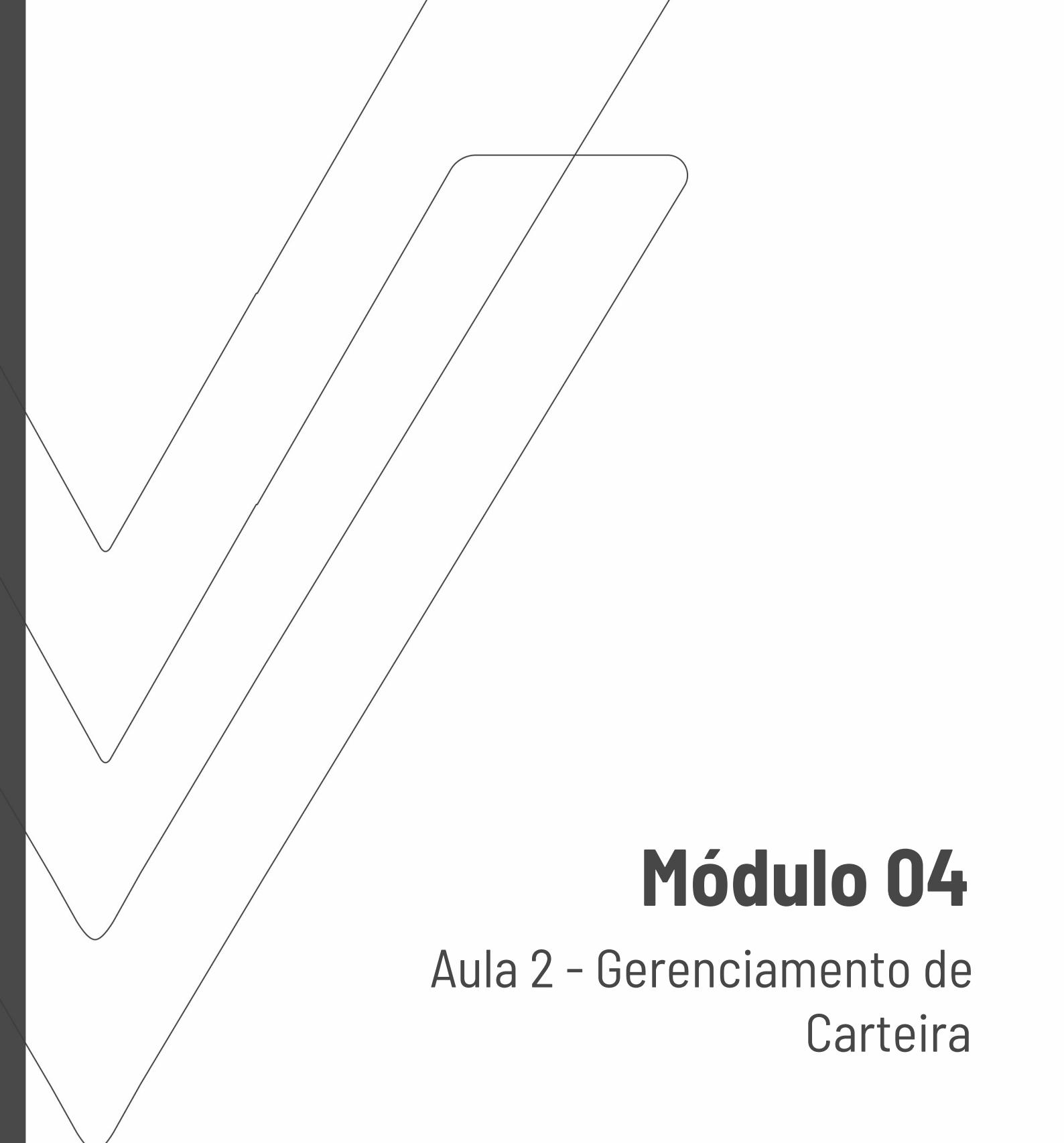
Já os ativos que andam de lado por muito tempo na carteira tendem a puxar a rentabilidade para baixo e reduzir a lucratividade. Se o objetivo é o crescimento patrimonial, deve-se pensar em pular para outro ativo.

Chega um momento, por assim dizer, em que é necessário fazer o rebalanceamento da carteira. Veja, agora, quando fazer essa operação é importante.

O rebalanceamento precisa ser feito quando o preço de um ativo sobe muito e deixa a carteira mais concentrada em um único ativo ou setor. Nesse caso, a venda deve ser feita quando o investidor acredita que o ativo já cresceu muito e há melhores oportunidades em outros negócios. É importante fazer isso também como forma de manter a estratégia de diversificação.

Nesse contexto, a dica seria: vender parte dos ativos que se valorizaram muito e alocar em outra empresa, deixando a carteira equilibrada, de acordo com os seus propósitos, e balanceada, conforme o risco que você precisa e aceita correr.





Módulo 04

Aula 2 - Gerenciamento de Carteira

MINHA CARTEIRA
NÚMERO U M
Mé Poupe !

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Mé Poupe !

Módulo 4 - aula 2

O que será que o professor Mira usa para se organizar em termos de investimentos? Acertou quem disse a palavra mágica “planilha”!

Vale gastar um tempo montando a sua planilha ideal de controle de investimentos. Lembra-se da aula passada, quando falamos das atitudes essenciais de um bom investidor? Pois é, a organização é um dos pilares que fundamentam boas negociações!

Para controlar, ter metas de investimento, acompanhar a evolução pessoal e até poder comparar com o mercado, o professor Mira criou uma planilha no Excel que faz todos esses controles e projeções.

Essa ferramenta é fundamental no seu controle pessoal de finanças, gastos e investimentos.





Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO U M
Mê Poupe !